

TIPOS DA NACIÃO

O BRASILEIRO

lezes de ave, o moitão fica perplexo, parando as rodas, não se move o trigo, e morem de fome o moitão e a família

Tudo partilha da natureza flutuatória do governo. No caso de alguma grave do-mesticação, ou de insulto d'algum inimigo estrangeiro, fica o povo todo n'uma roda viva; formam-se immediatamente reuniões populares, ás quaes comparecem os noticiadores da cidade, cada um como um Atlas, com os cuidados de toda a nação sobre os hombros, cada um resolutamente inclinado a salvar a pátria, inchado e paventado-se como um peixe, e empanhado de palavras de vento e de disparates.

Depois do meio marmadico, estrondo e gritaria, e depois de cada homem ter mostrado ser indubitavelmente o maior personagem da reunião, baixa uma nuvem do rosolhoes, isto é, palavras previamente preparadas para esse fim. Estas resoluções são caprichosamente dominadas o sentimento do momento, e são enviadas para a instrução do paclá municipal, jffo as todas genericamente, mette-se no algibeira das suas calças vermelhas, esquece-se de lê-las, e assim finda a historia.

Quanto a S. Alzeu o autão pacífico, que está no pódo civilisante da loxocracia, nunca hevoe dignitário mais appropriado para o seu cargo. E' homem tolo no superlativo, e polímico comparado a uma immensa bexiga cheia de vitola. Falta-lhe vencer toda a op-posição com a força da razão e da philoso-phia, lança a lava a todas as nações da terra, e não desafia a encontrarem-se com elle no campo da argumentação!

Se é insultada a dignidade nacional, caso em que S. Alzeu de Troppi chama ás armas as suas forças, o paclá da America faz um discurso, e um invasor estrangeiro molesta o commercio na propria entranha dos portos, insulto que indigna S. Alzeu de Troppi a fazer saber a esquadra haça em fura, S. Alzeu da America pronuncia um discurso. Se os leões cidadãos da America são arrastados de linado das nevas de seu país, e de-lidat a leoa nos navios de guerra de outra potencia, S. Alzeu pronuncia um discurso. Se um cidadão pacífico nos propoz pratas do seu país e morio pelos piratas de uma nação estrangeira, S. Alzeu recita um discurso. Se arrebenta uma insensigra em qualquer parte distante do imperio, S. Alzeu faz um discurso!

N'isso então mostra elle a sua energia; com toda a intepidez emita um corollio a cavallo com ordem de vencer cento e vinte milhas por dia, e invalida um immutavel ever-cito da proclamação, isto é, uma colleção de palavras, empanchadas nos sacos pendentes da seila. As suas instuções são: — não moada favor ao affeição; mas sim carregar sobre as mãos cerradas fileas do inimigo, la-ça discursos e com palavras abra uma brecha na conspagação de acabo com a existencia dos entespiradites.

Que algazarras ha aqui, meu amigo! Faz-me isso a lembrança de um gaitole quinta que, escrivavelmente individual e achado na vertice, ensegua a cantar muito, chama e a torto de si as galinhas, suas comp-panheiras; estas vêm correnu e cacarejam para engatir o pobre vermeinho visto pelo gaito. Oá, Asem, Asem, em que escala pro-digiosamente grande e to lo neste país.

Assim, pôs, conlho as minhas observa-ções. Tem as nações initas certas leioes caracteristicas que as distinguem umas das outras: o hespanhol, por exemplo, dizem que dorme em qualquer iremto de unpur-tancia; os italianos toem ralega aqroffesso de qualquer coisa; os francezes dansam por qualquer motivo; os allemes fumam irra-tando de qualquer assumpto; os ilheos bri-tannicos comem em todas as occasiões; e os folos subtiliss de logocencia americana tal-lam sobre tudo.

Sempre teu

MUSTAFÁ.

Nascido em leito do pinto
Enra lengoço de algodão,
Mas hoje só vestes linho,
Porque és nobre, e tens braço.
Kidalgô de alta linhagem
Possues brilhante equipagem,
Que traz armis no portão:
Teu pai foi homem de enxada,
Mas isso não vale nada,
Se tens coitas na carteira.

O que eu fui l' d'ous, que importa?
Quero saber o que sou;
O dinheiro abrio-me a porta
Das grandezas em que estou;
Se alguns pobres maldizentes,
As vezes feram-me os dentes,
Eu despenço os cães danadiss:
Se disserem que nu roubei,
Que a minha gente lesei,
São invejosos, coitados!

Eu sou um homem piedoso.
Fago bem aos hospitais.
Outros pobres sou generoso,
Outros virosos, inda mais.
Escravos tenho forrado,
E se fui condeadoro
Por premito da minha acção,
Se do dinheiro pra guerra,
E' porque amo esta terra,
E não foi pra ser barão.

Olhem para minha vida:
Se nascei pobre e pobre,
Não deviat logo em seguida
Com laços de um peio nobre,
Ioi caixeiro, vendelheiro,
Doi muito humo ao patrão,
E de mim não esqueci...
Vendi vinho baptizado,
Milho por café torrado,
Potem honra... até allí.

Fui procurador de freiras.
E procurei muito bem;
Pois n'outra e n'outras concebras
Eu galhei o meu vitim;
De alguns ophinos fui tutor
Por compaixão, por amor
Aos pobres fillos sem pai!
E os bens dellas dupliquei.
Dizem uns que eu me arranjei.
Potem sim linguas vermes.

Muita gente no alassalha
Por detrás, porque eu, matreiro,
Deixo rosnar a canalha,
Mas não lhe empresto dinheiro:
Murmuram esta plebe insana
Que eu, vendendo carne humana,
Enchi ih cobes a burra;
Outros chamam-me usurario,
Mas se eu ougo um commentario,
O autor leva uma surra.

Eaco negocios na Praça,
A' tarde em outro passeio;
Do ataques da desgraça
Não tenho nenhum receio:
Dou boias e dou jantinas;
Ministros e titulares
Não sabem do meu salio;
Com poderosos amigos,
Rio das inas inimigos,
Sou rico, enfim, sou haço!

Gregorio Mathias.

O QUE VAI POR AHI

Indem, não houve mais por falta da quorum; e a expressão habitual dos jornais a respeito dos trabalhos legislativos no corrente anno. Compreheudo-se perfeitamente a inutilidade do sessão. Examinar como foram gastos os dinheiros publicos, indagar se as leis foram violadas, ponderar as necessidades e as tendencias actuais do país,

promover a sua sequencia, promover os meios de froular o respeito e estimulo no exterior, leix prospero e florescente no interior, esquecer se por seguir o nivel moral d'esta nação, e tereja desagratavel, enadonha e bezida.

Para que sessão? ha necessidade d'ellas, quando algum imão peccatissimo supplica uma presidencia de provincia e a não obtemer a sua, pede-se algum emprego de pingues venenantes, embora não se tenha habilitação alguma, e recebe-se em resposta uma trouxa, quando algum fillo, peralta e inepto, apropriado, qantido muito, para moer café torrado, va mallogratillas as suas preten-sões a algum emprego rebusco e pouco trabalhoso.

Nu tais circumstancias fica a patria em perigo. O legisla, do copo de agua no laço e em a boca espumante, temo na vespera espiando o olhar do genio trez horas diale de um espelho, com os olhos cerrados, beina e esbevoja por largo espaço de tempo, traça com bem medontas cois o quado l'adecaderava brasileira, fallu no theori-metricas civisagado dos povos, mas ver-dades praticas do systema representativo, na revolução que ja está rosnando surda-mente, e depois de ter esgotado a provisão do lençõzillas, senta-se exaltado e bandado ibe soon, ou dirige-se a antessala, onde, en-cantando algum conhecido, pergunta muito aueho: « Bem, Ricardinho, que dizem de mim lá nas galeias? »

Quanto, porém, todas as antipias se podem fazer em familia, quanto não ha necessidade de vociferar para se terminava, para que sessão?

Sessão!!! (diz o legisla).

E quanto a gente que quer empata?
A fome só augmenta, causam somno.

Na semana passada tivemos baile e con-certo no club; o meu amigo Pedro Paulo Pinto voltou muito estomagado porqu na dança, havendo proclamo entabulara conver-sação com a respectivo par, a sensivel res-pondeo-lhe que não gostava de tomar cho-colate. Isto prova, na opinião valiosa do meu amigo, significa: o O Sr. está me abor-recento. Fica pois prevenido o meu leitor, não de evitar conversações narocoras.

No quinta-feira, 12 do corrente deu-se no theatro de S. Pedro uma representação dra-matica em honra do duque de Caxias. A classe militar, despoza de mostrar os seus sentimentos de respeito profundo e sincera estima ao seu digno chefe, proclamo-ha todas as manifestações de acatamento. Recitaram-se varias poesias, e entre ellas o seguinte soneto de um estudante official (o q'era) das mesas como intepido nos cam-pode batalha. Ell':

Incito general, guerreiro, ingente!
Nois de saullimas, grande guerra!
Escuta a voz da turba marcial,
Que vem seu chefe celebrar contente.

Como dizer o que nosso alma sente,
Ao ver de n'esta noite festival?
E' prazer... e respeito fidal...
Glorias passadas... gratidão presente.

Mas não passas cora vielo transitoria
Os seus feitos nos laris intestinas,
Nem outros immortalesq'apão da historia.

S. Pedro, Maranhão, S. Paulo e Minas,
Chaco... Itoroc... padões de gloria!
Viva o heroe de Lomas Valentinas!

O Sr. João Vidal annuncia que virá da Bahia ao Rio de Janeiro em um escaler.

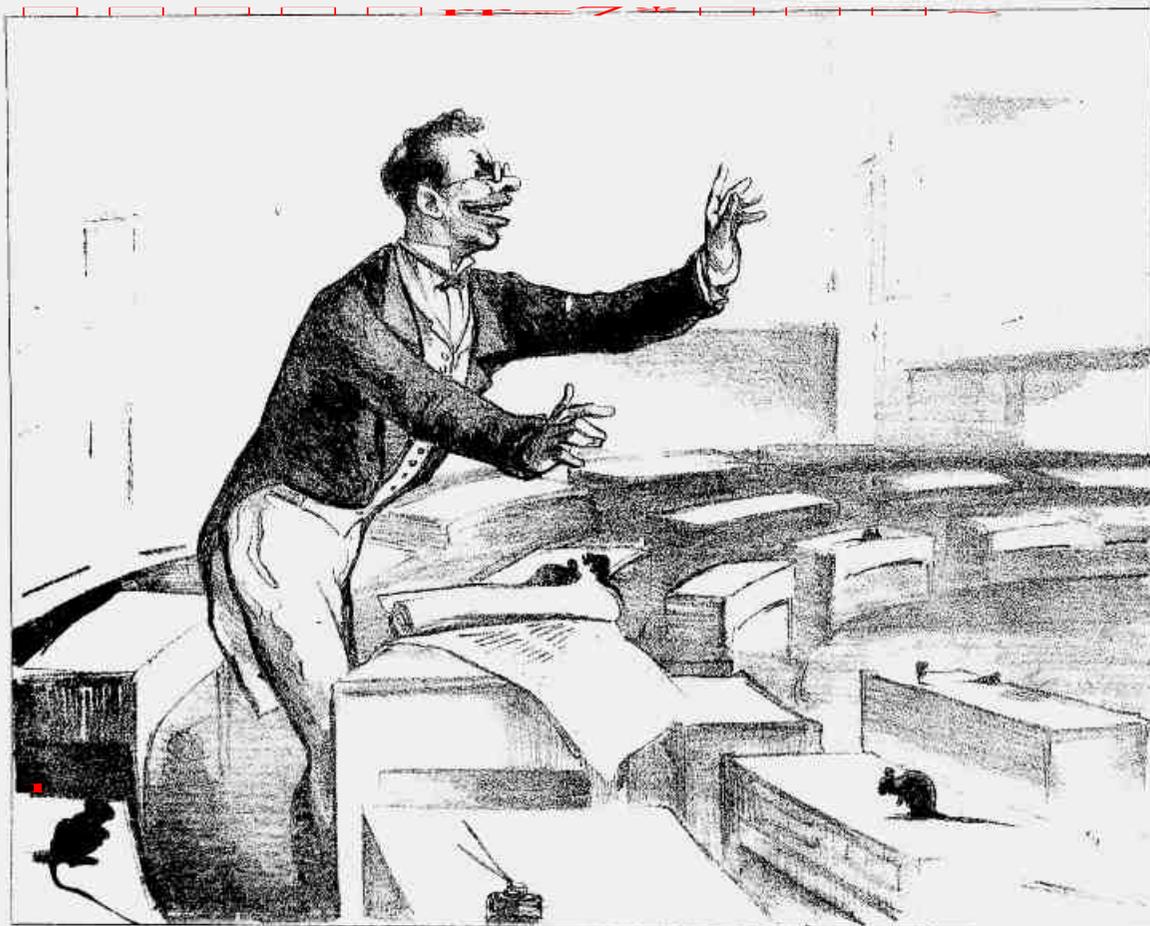
Desajamos-lhe prospera viagem. Se os se-nhoras legislas mostrarem igual arripo em promover a prosperidade do país, não an-dariam os nossos negocios tão a matroca.

Eleição.

Typ. Rua d'Apulo n. 10, Rio de Janeiro.



É nem assim, estão os cães livres das botas.



Physiocrata da Câmara quando alguns domínios inexperitos lectura do facto do vultuoso de vital interesse publico.